

NOTÍCI
DE PESQ
EM ANDAME

NOTÍCIA
DE PESQUISA
EM ANDAMENTO

TERRA DE NEGRO – PRETA TERRA: O USO DA TERRA PRETA COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE QUILOMBOLA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

Aldo Luciano Corrêa de Lima

Graduando do Programa de Antropologia e Arqueologia (PAA), Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Bolsista Iniciação Científica.

No município de Santarém há dez quilombos, dos quais cinco estão localizados em área de planalto próxima à várzea do rio Amazonas, no Lago do Maicá, em Santarém, Pará. Dentre estes quilombos, os de Bom Jardim, Murumuru, Murumurutuba e Tiningú apresentam vestígios de Terra Preta (TP) com alguma produção de alimentos, como no caso de Bom Jardim e Tiningú. O uso do solo com esta finalidade ocorre porque a TP da Amazônia é um solo fértil (rico em micro e macro nutrientes), com boa drenagem e resiliência, apresentando também uma grande quantidade de material arqueológico (cerâmica, lítico, fragmentos de carvão, sementes carbonizadas, ossos, etc.) (Kern 2009:72; Woods 2009:62).

O principal objetivo dessa pesquisa de iniciação científica, orientada pela Profa. Dra. Lilian Rebellato, é correlacionar o conhecimento tradicional sobre TP e a definição de territórios étnicos quilombolas. Trata-se de um trabalho de etnopedologia que visa entender as classificações idiossincráticas dos solos de TP, com o intuito de compreender, ainda, se essa classificação pode ser uti-

lizada como instrumento de fortalecimento identitário desses povos tradicionais sobre o território e se houve alguma intencionalidade específica em relação à escolha do território durante a ocupação quilombola – sobre ou próximo – às áreas de TP no passado. De acordo com alguns autores, a identidade étnica pode ser considerada um instrumento de defesa do território com práticas específicas e tradicionais. Tais práticas tem como objetivo conquistar identidade pública, onde traços culturais são constantemente reafirmados e reelaborados pelas novas gerações (O'Dwyer 2002:79; Castro 1997:231).

O presente projeto pretende dar início a uma pesquisa básica e qualitativa que utilizará como metodologia de abordagem o método indutivo. Utilizando-se de ferramentas metodológicas como a entrevista narrativa e grupo focal, serão identificados e analisados os marcadores de fortalecimento da identidade étnica quilombola e sua relação com o manejo da TP através da análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Serão selecionado como universo amostral quilombolas de diversos segmentos sociais, como por exemplo agricultores, professores, lideranças e estudantes do ensino médio. Além de entrevistas, a pesquisa visa também realizar um levantamento topográfico da área de TP nos quilombos estudados.

Espera-se como resultados a construção de um mapa dos quilombos com a localização da TP, a definição dos tipos de manejo utilizados pelos quilombolas e a identificação dos marcadores de

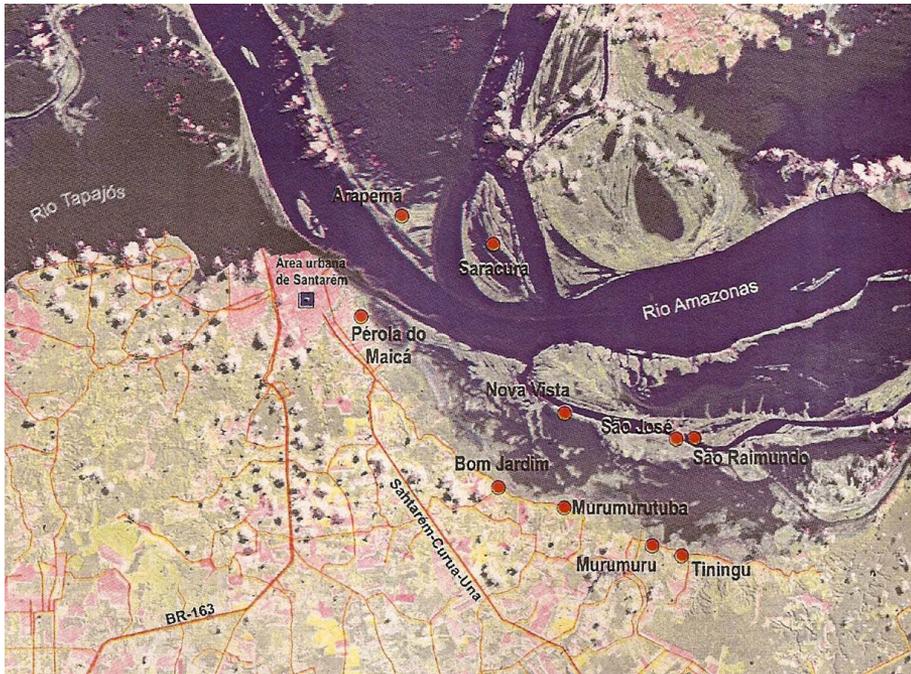


Figura – Imagem Landsat com a localização das dez comunidades remanescente de quilombos de Santarém/PA. Fonte: Mapeamento Participativo Sócio Ambiental; Projeto Saúde & Alegria, Santarém, 2007.

fortalecimento étnico associados a este manejo que possam refletir a apropriação do território. Refletir sobre as formas idiossincráticas de classificação de solos em comunidades tradicionais auxiliará no entendimento das práticas de subsistência, bem como a estrutura socioeconômica desses quilombos, uma vez que os processos de classificação refletem formas de entendimento do meio ambiente por um determinado grupo. Por fim, mas não menos importante, são as definições de território incorporadas dentro de um sistema de afirmação étnica diante também das questões que norteiam as políticas públicas relacionadas a questões fundiárias de grupos minoritários.

REFERÊNCIAS

- Castro, E & P. Florence (Orgs.). 1997. *Faces do Trópico Úmido – Conceitos e questões sobre o desenvolvimento e meio ambiente. Território, Biodiversidade e Saberes de Populações Tradicionais*. Editora CEJUP; UFPA/NAEA. 231 p.
- Kern, D. C., N. Kämpf, W. Woods, W. Denevan, M.L. Costa, F. J. Frazão, W. Sombroek, in memoriam. 2009. As Terras Pretas de Índio na Amazônia: Evolução do conhecimento em Terra Preta de Índio, in *As Terras Pretas de Índio na Amazônia: Sua caracterização e uso deste conhecimento na construção de novas terras*. Organizado por W. G. Teixeira, D. C. Kern, B. E. Madari, H. N. Lima & W. Woods. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental.
- O'Dwyer, E. C. 2002. Remanescentes de quilombos na fronteira Amazônica: a et-

nicidade como instrumento de luta pela terra. *Boletim Rede Amazônia* 1(1): 77-86.

Woods, W. 2009. Os solos e as Ciências Humanas: Interpretação do Passado, in *As Terras Pretas de Índio na Amazônia: Sua caracterização e uso deste conhecimento na construção de novas terras*. Organizado por W. G. Teixeira, D. C. Kern, B. E. Madari, H. N. Lima & W. Woods. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental.